



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

ABELHAS SOLITÁRIAS (HYMENOPTERA, APOIDAE) EM NINHOS ARMADILHA NAS ÁREAS DE CANGA DA FLONA DE CARAJÁS.

Rafael Lobo Raiol¹ ³ Beatriz Woiski Teixeira Coelho² Ulysses Madureira Maia³ Carlos Eduardo Pinto³
Tereza Cristina Giannini³

1. Faculdade de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Pará, Belém, Pará, 66075-110, Brasil. 2. Departamento de Entomologia, Museu Paraense Emílio Goeldi, Belém, Pará, 66077-830, Brasil. 3. Instituto Tecnológico Vale, Belém, Pará, 66055-090, Brasil. * Correspondência para rafael_lobo@hotmail.com

Tema/Meio de apresentação: Interações Ecológicas/Banner

A polinização é essencial para a reprodução e manutenção da diversidade de espécies e tem sido considerada como um serviço de ecossistema fundamental, que participa do equilíbrio dos ecossistemas e da manutenção da vida. Pouco se conhece da biologia básica e dos padrões de interação das abelhas solitárias. Visando suprir essa lacuna, esse trabalho utilizou ninhos-armadilhas para capturar indivíduos de abelhas solitárias. Além da descrição dos ninhos, os grãos de pólen presentes nos ninhos serão analisados, visando determinar as plantas com as quais essas espécies interagem. O estudo foi realizado na Floresta Nacional de Carajás, no sudeste do Pará. Foram disponibilizados 24 ninhos armadilha. Os ninhos utilizados pelas abelhas foram observados em laboratório. Após a emergência dos indivíduos, eles foram identificados e o conteúdo polínico das células de cria foi removido para acetólise e identificação dos grãos de pólen. As abelhas ocuparam 9 dos 24 ninhos, sendo 8 ninhos de *Centris analis* e um de *Euglossa sp.* Obteve-se um total de 31 células de cria. Dos ninhos de *Centris analis* emergiram 20 espécimes, e houve parasitismo em 2 ninhos, dos quais emergiram 2 besouros (Meloidae) e uma mosca. No ninho de *Euglossa sp.*, 2 indivíduos não emergiram e a proporção sexual encontrada foi de 3 machos e 2 fêmeas. Os ninhos eram constituídos por uma série linear de células dispostas horizontalmente, com a abertura voltada para a entrada. Com exceção do ninho de *Euglossa sp.* que apresentou suas células de cria como um aglomerado de cinco células arredondadas. A superfície externa possuía textura grossa, formada por grãos de areia compactados, enquanto a superfície interna era lisa. O opérculo era um disco plano, sem projeções. No momento, ainda ocorre a identificação do material polínico.

Os autores agradecem ao CNPq pela bolsa 300464/2016-9, ao Financiamento FAPESPA/ICAAAF 019/2016 concedido a CEP, e a bolsa de Iniciação Científica concedida pela FAPESPA nº 022/2014 para RLR.